ISSN: 2358-8829

Educação Ambiental Crítica e Arboviroses: uma experiência pedagógica no bairro da Glória, Campina Grande – PB

Jônatas Estevam de Medeiros[1]

Thiago Leite de Melo Ruffo[2]

RESUMO

Este trabalho apresenta a aplicação de uma Sequência Didática Investigativa (SDI) fundamentada na Educação Ambiental Crítica, desenvolvida com estudantes da 3ª série do Ensino Médio de uma escola pública localizada no bairro da Glória, em Campina Grande – PB. A proposta buscou promover a compreensão das relações entre desigualdades socioambientais, infraestrutura urbana e ocorrência de arboviroses, superando abordagens centradas exclusivamente na responsabilização individual. O referencial teórico-metodológico fundamentou-se na Educação Ambiental Crítica, especialmente nas contribuições de Layrargues e Lima e Guimarães, articulada aos Três Momentos Pedagógicos de Delizoicov, Angotti e Pernambuco e ao ensino por investigação. A sequência foi organizada em cinco etapas, envolvendo levantamento de hipóteses, pesquisa em boletins epidemiológicos, análise dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), investigação das condições urbanas do bairro por meio do *Google Street View*, entrevistas com profissionais da Vigilância em Saúde e com pesquisador da área, além da produção de materiais de divulgação científica voltados à comunidade escolar. Os resultados evidenciaram o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes, que passaram a relacionar a distribuição das arboviroses às condições estruturais do território, reconhecendo a influência de fatores como saneamento, manejo inadequado de resíduos, segregação socioespacial e desigualdade social. Observou-se também maior protagonismo discente na formulação de hipóteses, análise de dados oficiais, argumentação e proposição de ações de intervenção social, culminando na elaboração de materiais educativos, produção de repelentes naturais, exposição fotográfica e mobilização por melhorias na infraestrutura escolar. Conclui-se que a articulação entre Educação Ambiental Crítica e ensino por investigação favoreceu uma aprendizagem contextualizada, fortalecendo a alfabetização científica, a participação cidadã e a compreensão das arboviroses como expressão de processos socioambientais complexos.

Palavras-chave: Educação Ambiental Crítica, Arboviroses, Ensino por investigação, Justiça socioambiental, Alfabetização científica.

[1] Mestrando do PROFBIO da Universidade Federal da Paraíba- UFPB, jonatas.medeiros7@gmail.com;
[2] Prof. Dr. Thiago Leite de Melo Ruffo do Instituto Federal da Paraíba- IFPB, thiago.ruffo@ifpb.edu.br.